

## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NO ENSINO SUPERIOR

Juscélia Costa Pereira<sup>1</sup>  
Francisca Eliene Lima do Nascimento<sup>2</sup>  
Mírian Souza Passos<sup>3</sup>  
Rosemary Meneses dos Santos<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente artigo trás uma discussão acerca da formação continuada de professores no ensino superior. Por conta de constantes mudanças em que o ensino sofre ao longo do tempo, sendo de suma importância que o docente do ensino superior busque sempre melhorias nas práticas pedagógicas abordadas em sala de aula. A formação continuada aprimora suas metodologias usadas em sala de aula o que lhes permite está informado sobre as tendências educativas, o profissional da educação deve sempre está atento à importância do desenvolvimento no processo de educação continua.

A formação continuada é a constante atualização do profissional, optar por uma educação continua é a forma da busca de evolução na carreira, por meio dessa vertente é que destacamos a importância da incessante atualização de conhecimento acerca do campo profissional onde está inserido, objetivando a capacidade de crescimento profissional e pessoal. Optar por ter uma carreira baseada em uma educação contínua, seja para atualizar-se ou desenvolver habilidades novas, abrir espaços para novas perspectivas e novos contatos no âmbito pessoal e profissional é de grande relevância para obter êxito na carreira.

Outrora, formar-se em um curso de nível superior já seria o suficiente para que o profissional suprisse as necessidades de sua função, no entanto nos dias atuais, percebe-se a importância da continua formação, tendo em vista que para ser professor de ensino superior atualmente é algo desafiador que exige a necessidade de inventar e reinventar em seu fazer docente diário, que se adquire por meio de novos saberes.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a relevância da formação continuada docente no ensino superior, identificando as vertentes que norteiam a qualificação do profissional no ensino superior e compreender a importância da formação continuada para professores no ensino superior.

A formação docente não está pautada na ideia centralizada que isola-se na academia, tendo como único meio de formação. Diante disso, vale ressaltar os benéficos que a educação continuada possibilita para uma melhor condução do planejamento e execução do trabalho do educador em sala de aula.

É nítido que optar por uma educação continua, possui grande relevância para os educadores que buscam novas estratégias no processo educacional, onde o ambiente acadêmico em que docente esteja inserido passe conhecer as transformações de forma a enriquecer suas intervenções com novas metodologias e didáticas que passe a favorecer a promoção do processo de ensino e aprendizagem com seus discentes, certamente lhe dará

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí e Pós-graduanda do Curso de Especialização em Docência na Educação Superior – Faculdade Evangélica do Meio Norte, jusceliacostape@bol.com.br;

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí e Pós-graduanda do Curso de Especialização em Docência na Educação Superior – Faculdade Evangélica do Meio Norte, elienelima\_phb@hotmail.com;

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí e Pós-graduanda do Curso de Especialização em Docência na Educação Superior – Faculdade Evangélica do Meio Norte miriansouza-2011@hotmail.com;

<sup>4</sup> Mestranda em Educação pela Florira Christian University. Rosemary-phb@hotmail.com.

respaldo de instrumento de enfoque motivador do processo educativo e não ser um mero expectador das constantes mudanças e desenvolvimentos estruturais que a sociedade sofre ao longo do tempo.

Os resultados dessa análise revelam que a educação continuada é importante para o sucesso nas estratégias de ensino e aprendizagem de professores e alunos em sala de aula e que o professor constrói sua identidade profissional mesmo ao término de sua graduação com inúmeros meios de onde possa continuar sua qualificação e com isso aplicar um ensino planejado e adequado ao meio, incentivando buscar por saberes científicos e sociais necessários para atuação profissional e pessoal dos alunos.

Este trabalho foi realizado com base metodológica em uma revisão bibliográfica, onde foi consultado monografias, teses, artigos e dissertações entre outros para embasamento teórico. O trabalho está dividido em introdução onde fala da visão geral do assunto abordado, referencial teórico onde aborda o docente e a formação continuada, relatando os aspectos inerentes a cerca do assunto e da formação continuada e a sua importância para manter o corpo docente atualizado.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa, foi feita uma busca e seleção de acervos bibliográficos de trabalhos relacionados com o tema em questão, tais como artigos, teses e dissertações, etc., posteriormente foi feita o fichamento das referências para que em seguida pudessem ser utilizadas. Como afirma, Marconi e Lakatos ( 2007, p. 72):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicada quer gravada.

Neste sentido, a pesquisa bibliográfica não consiste em repetição daquilo que já foi falado e pesquisado sobre determinado assunto e sim possibilita um novo olhar sobre o assunto, chegando a determinado desfecho inovador. Trentini e Paim (1999, p. 68) relata que “a seleção criteriosa de uma revisão de literatura pertinente ao problema significa familiarizar-se com textos e, por eles, reconhecer os autores e o que eles estudaram anteriormente sobre o problema a ser estudado.”

Este artigo mostra a exemplificação e a utilização de metodologia que ajuda a seleção e a priorização de um conjunto de dados bibliográficos que represente o estado da arte do assunto pesquisado. O recurso envolve a formação de uma base de dados precedente bruta, seguida da observância de uma série de etapas de filtro para a formação de uma base de dados convergente com os objetivos da pesquisa e termina na escolha desses dados. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que, como afirma Minayo (2001, p. 21):

Responde a questões muito particulares. Ela se preocupa (...) com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e

dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Após a leitura dos trabalhos selecionados, trabalhos estes que foram utilizados como base para que posteriormente fosse realizado o presente artigo, foram organizados por assuntos e ideias que interessaram a pesquisa, assim abordando o tema de forma concisa, e com isso foi possível à construção deste trabalho.

### **3 ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS PARA O DOCENTE**

#### **3.1 DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO CONTINUADA**

A formação acadêmica para atuar como professor no Ensino Superior se diferencia da formação para atuar como professor na Educação Básica, sendo que na educação básica é necessário curso de Licenciatura e no Ensino Superior pode ser tanto licenciatura como bacharelado. Para atuação no ensino superior o docente necessita possuir cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, mestres e doutores mesmo sendo bacharéis. Alguns cursos exigem que os docentes possuam ao menos uma graduação com habilitação em licenciatura, todavia não é pré-requisito para se atuar como docente do ensino superior.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96, para ministrar aulas na educação superior o professor deve ter cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como mostra o art. 66: “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (BRASIL, 1996).

A literatura nos mostra que o professor constrói sua docência influenciada pelas suas características pessoais, pelo conhecimento teórico, pela sua referência epistemológica de educação que acredita, pelo percurso de vida profissional, pela sua história de vida, com base nos valores, crenças e atitudes, pelas suas ideologias, condições de trabalho que a instituição de ensino lhe oferece, entre outros aspectos. Ao se tornarem docentes estes professores muitas vezes atuam de forma intuitiva, isto acontece ao logo de sua vida pessoal e acadêmica, vivenciam e experimentam diferentes atividades no processo de ensino aprendizagem e desta forma aprendem por observação.

Para, Masetto (2003), ao abordar a formação pedagógica do docente do ensino superior, que relata a sua experiência de encontrar grupos de professores que por meio de leituras, grupos de estudo, troca de e-mails conseguiram estabelecer um espaço para a formação pedagógica. O autor indica que outra possibilidade é a busca de apoio em um colega para transformar ou implementar uma prática em sala de aula.

Quando o docente busca se aprimorar, ele abre espaço para novas práticas educacionais e com isso dá um novo significado ao espaço escolar. O educador que busca a evolução constante das suas competências desenvolve suas práticas educacionais, a exemplo disso podemos citar didáticas de aulas mais dinâmicas na transmissão do conteúdo das disciplinas; maior engajamento dos alunos em atividades de aprendizagem; detecção mais fácil das dificuldades de aprendizagem e construção de novas estratégias para contorná-las.

Podemos dizer que a formação de professores numa perspectiva sistematizada ocorre com início na formação inicial, dando continuidade na formação continuada que pode ser de

caráter formal frequentando cursos de capacitação, grupo de estudos, ou de caráter informal como estudando livros, na troca de experiências entre profissionais, entre outras maneiras, cabendo ao professor estudar sempre (LOURENÇO & VAGULA, 2017).

A educação de forma contínua auxilia professores, gestão escolar a ponderar e melhorar todos os aspectos inerentes as práticas pedagógicas do dia a dia da escola, propondo estratégias com a finalidade de sanar dificuldades e sugerindo mudanças significativas para toda a comunidade envolvida.

A formação continuada é necessária para o desenvolvimento profissional dos professores ao longo de toda sua carreira docente, para que estes possam acompanhar a mudança, rever e renovar os seus próprios conhecimentos, destrezas e perspectivas sobre o bom ensino (DAY, 2001, p.16).

No ambiente escolar, o professor que busca constante atualização e em formação ininterrupta se torna um facilitador e não apenas um transmissor de informações. Além disso, a formação continuada ajuda o docente a se tornar cada vez mais capaz de se adaptar às rápidas e diversas mudanças do contexto educacional, contornando as dificuldades encontradas no dia a dia da sala de aula.

Assim, as práticas de aulas desatualizadas, caracterizadas por uma linguagem diferente daquela dos alunos, serão repensadas. A educação contínua faz com que a dinâmica de aula melhore, bem como o engajamento dos alunos e a motivação destes com o processo de aprendizagem. Teixeira (2009, p. 36), afirma que:

Os aspectos principais da avaliação final do curso foram ‘a riqueza dos encontros com colegas de outras áreas’, ‘a possibilidade de refletirem juntos os problemas comuns entre os pares’, ‘a troca de experiências e o efeito positivo já sentido na organização e desenvolvimento das suas aulas’.

Com isso percebe-se a importância e necessidade não só de uma formação continuada formal, mas também da ampliação do convívio entre professores em que possa compartilhar experiências e aprendizados. Existir a socialização de conhecimento, saberes, práticas e busca por novos caminhos na prática docente demonstra ser um bom caminho na procura de um melhor desenvolvimento das aulas. Nesse sentido, podemos entender que os professores necessitam romper a solidão acadêmica e uma das maneiras disso acontecer é pela criação de um espaço propício seja ele formal ou não formal.

### 3.2 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR

A formação de docentes pensada em uma perspectiva tradicional se restringe apenas a formação inicial realizada em cursos de licenciatura em nível de graduação. Refletir sobre a formação de professores vai além dessa concepção, englobando não apenas a formação inicial, mas também toda a experiência que o docente tem desde a educação básica, passando pela formação inicial, seguindo pela formação continuada e não menos importante, a experiência em sala de aula. (LOURENÇO & VAGULA, 2017).

A formação continuada do professor é mais do que um lugar de aquisição de técnicas e de conhecimento, é o momento reflexivo da socialização e da configuração profissional. Acredita-se que a formação continuada impulsionam os docentes a uma ação de análise, pois pensar a formação de professores implica em se identificar enquanto educador. Sendo assim, em relação ao professor universitário, nota-se a necessidade de ampliar os debates quanto ao processo pedagógico por meio dos cursos de formação contínua, pois é essa que faz com que

os profissionais se desenvolvam, como também contribui para uma educação de qualidade (SANTOS et al, 2013)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que é de suma importância que o professor no ensino superior busque de maneira constate a formação continuada, para um bom desempenho de suas atividades em sala de aula. Para isso existem diversas estratégias que possa está buscando essa educação continua.

Com isso, o educador tem a apropriação de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

É importante destacar que o contínuo aperfeiçoamento profissional é de reflexão crítica sobre a prática docente e que os professores sentem a necessidade de formação continuada e orientações que norteiam as ações em sala de aula, como novas metodologias, estratégias de técnicas de ensino, de maneira que possibilite a atuação com completo domínio.

Este trabalho possibilita apontar a importância da formação continuada e a relação com a prática pedagógica, buscando novos aprofundamentos e caminhos para uma educação no ensino superior que tenha educadores capazes de proporcionar para seus alunos uma melhor educação, transmitindo seu conhecimento de forma mais eficaz.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEB, 1996. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm).

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto, Portugal, Porto Editora, 2001.

LOURENÇO, F. C. VAGULA, E. **Docência No Ensino Superior: Formação Continuada E A Prática Pedagógica Dos Docentes**. 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2007.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. p.21, 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, P. S. S. et al, **A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ENSINO SUPERIOR: implicações na prática pedagógica do professor**.

TEIXEIRA, Geovana Ferreira de Melo. **Docência: uma construção a partir de múltiplos condicionantes.** Boletim técnico do SENAC: a revista da educação profissional. V. 35, n. 1. Rio de Janeiro: Senac DN, janeiro/abril, 2009.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa em Enfermagem. Uma modalidade convergente-assistencial.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.